

A17243

JUSSARA MARTINS/AT



VISTA DA CIDADE de Vitória, que completou 460 anos. Para especialistas, maior desafio é garantir a mobilidade urbana e evitar que o trânsito fique cada vez mais lento e estressante

Novos caminhos para Vitória

KADIDJA FERNANDES/AT

Especialistas sugerem a volta do aquaviário, construção da Quarta Ponte e novos túneis para melhorar o trânsito na capital

Luísa Torre

Vitória completou ontem 460 anos. Mas a cidade ainda enfrenta muitos desafios a serem vencidos. Um dos mais importantes, segundo especialistas, é a mobilidade urbana.

Um número cada vez maior de carros e o mesmo espaço para trafegar têm resultado em um trânsito lento e estressante para moradores da capital.

A convite de **A Tribuna**, engenheiros, arquitetos e especialistas

em trânsito sugerem soluções e mostram caminhos para a Vitória do futuro.

Para o presidente do Instituto Brasileiro de Estudos de Trânsito (Ibetran), Paulo Lindoso, o transporte aquaviário é uma saída.

“É inaceitável Vitória não ter aquaviário. Só uma linha municipal já ajudaria. O transporte aquaviário é 50 vezes mais barato do que o rodoviário”.

Já o engenheiro de produção civil Kelison Peterli acredita que a Quarta Ponte de ligação com Vila Velha iria desafogar bastante os engarrafamentos da capital.

“O viaduto que está sendo construído na Praia da Costa vai ajudar um pouco a dar vazão ao trânsito. Mas é preciso uma quarta ligação com Vila Velha, para melhorar a fluidez”, destacou.

Outra solução, de acordo com o engenheiro civil e professor de

Transportes João Renato Prandina, é a desobstrução de ruas que são interrompidas com morros.

“Fazer pequenos túneis nos morros que interrompem o trânsito nos bairros não é tão caro e faz com que haja vias alternativas para drenar o fluxo”.

Para o doutor em Engenharia de Transportes e professor da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) Rodrigo Rosa, é urgente a criação de viadutos ou mergulhões. “É possível retirar semáforos e melhorar o fluxo”, afirmou.

A arquiteta e urbanista Olímpia Repsold atentou para a necessidade de implantação de ciclovias interligadas aos bairros.

“Mais ciclovias diminuem o número de carros e de pessoas que usam transporte coletivo. Outra solução são as trincheiras, quando uma pista passa por baixo da outra no cruzamento, sem semáforos”.

JOÃO RENATO PRANDINA E OLÍMPIA REPSOLD sugerem túneis, ciclovias e cruzamentos sem semáforos para reduzir os engarrafamentos



AS SUGESTÕES



Paulo Lindoso, presidente do Instituto Brasileiro de Estudos de Trânsito (Ibetran)

AGENTES

Maior contingente de agentes de trânsito nas ruas, principalmente nos horários de pico.

SEMÁFOROS

Implantação dos semáforos inteligentes, que detectam o volume de tráfego e ajustam o tempo de fechar.

AQUAVIÁRIO

Pelo menos uma linha costeira pode ser criada. Transporte aquaviário é 50 vezes mais barato que o rodoviário.



João Renato Prandina, engenheiro civil e professor de Transportes

BAIROS

Desobstrução de ruas em bairros que têm morros no fim, com criação de túneis para criar vias alternativas.

TÚNEL

Implantar túnel de Vitória a Vila Velha com três pistas de cada lado, em linha reta e com pouca profundidade.

MONITORAMENTO ELETRÔNICO

Implantação de monitoramento eletrônico, que passe informações de engarrafamento para usuários de GPS.



Rodrigo Rosa, doutor em Engenharia de Transportes e professor da Ufes

AQUAVIÁRIO INTEGRADO

Uso do aquaviário integrado ao sistema Transcol, de forma maciça, para substituir linhas de ônibus.

VIADUTOS

Criação de viadutos ou mergulhões pela cidade, tirando semáforos e liberando o fluxo.

CORREDOR E TRENS

Corredor com as rodovias Leste-Oeste e do Contorno, com sistema de trens integrado ao Transcol.



Olímpia Repsold, arquiteta e urbanista

TRINCHEIRAS

Fazer cruzamentos com pistas que passam uma sob a outra, sem semáforos.

CICLOVIAS

Criação de ciclovias interligadas aos bairros, para diminuir o número de carros.

ROTATÓRIAS

Implantação de rotatórias para eliminar semáforos que retêm muito o trânsito.



Kelison Peterli, engenheiro de produção civil

QUARTA PONTE

A Quarta Ponte ajudaria bastante a melhorar os engarrafamentos de Vitória.

SEMÁFOROS

Diminuir o número de sinais de trânsito nas vias, que acabam retendo e atrasando o fluxo.

PASSARELAS

Reduzir o número de retornos e colocar mais passarelas para os pedestres.